

SIMPÓSIO AT095
**VII SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA
PORTUGUESA**

**CHARGE: ENTRE O HUMOR E OS SENTIDOS DEPRECIATIVOS
DA FIGURA DA MULHER**

SANTOS, Zélia Maria Melo de Lima
Professora da Faculdade Luso Brasileira (FALUB)
zeliammmelo@hotmail.com

FREITAS, Lindalva José de
Professora da Faculdade Luso Brasileira (FALUB)
proflfreitas@yahoo.com.br

Resumo

O trabalho versa sobre o uso da charge focando a depreciação da figura da mulher. Esta pesquisa aborda uma perspectiva de natureza qualitativa, uma vez que o objetivo principal da pesquisa consiste em incorporar a questão do Significado e da Intencionalidade como inerentes aos atos, relações e estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento quanto na sua transformação como construções humanas significativas. Perspetiva de caráter exploratório e explicativo, visto que busca levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestações desse objeto. Explicativo porque além de registrar e analisar os fenômenos estudados, busca identificar suas causas. Os resultados apontam que as charges analisadas mostram a construção do humor e os sentidos depreciativos quanto à figura da mulher. Ressalta-se que a atual inserção da mulher na esfera social não resultou numa igualdade de direitos com relação aos homens, reacendeu os debates com relação à questão de gênero. A prática da violência contra a mulher, aparece num parâmetro de uma violência simbólica e assim, através desse trabalho podemos perceber que o preconceito sofrido pela mulher durante anos pela generalização de algumas ideologias ainda é sentido mesmo diante dos avanços relativos a figura feminina como ser capaz de exercer variadas funções na sociedade.

Palavras-chave: Gênero Textual, charge, humor, depreciação, mulher.

Abstract

The work is about the use of the cartoon focusing on the depreciation of the figure of the woman. This research approaches a qualitative perspective, since the main objective of the research is to incorporate the question of Meaning and Intentionality as inherent in acts, relationships and social structures, the latter

being taken both in its advent and in its transformation as significant human constructions. Perspective of exploratory and explanatory nature, since it seeks to gather information about a given object, delimiting a field of work, mapping the conditions of manifestations of this object. Explanatory because in addition to recording and analyzing the phenomena studied, it seeks to identify its causes. The results show that the analyzed cartoons show the construction of the humor and the derogatory senses regarding the figure of the woman. It is emphasized that the current insertion of women in the social sphere did not result in equal rights with men, it rekindled debates on the gender issue. The practice of violence against women appears in a parameter of a symbolic violence and thus, through this work we can perceive that the prejudice suffered by women for years by the generalization of some ideologies is still felt even in the face of the advances regarding the female figure as being able to perform varied functions in society.

Keywords: Genre Textual, cartoon, humor, depreciation, woman.

Introdução

Historicamente, desde o século XIX, as mulheres lutam pela reivindicação dos seus direitos, tentando romper com os estereótipos que buscam reduzir o seu papel e subordiná-las socialmente. Nesse processo de busca por direitos e reconhecimento, algumas lutas permanecem as mesmas de anos atrás: equiparação salarial, a não coisificação da mulher, a não violência. Além disso, a figura da mulher ainda é vista com desrespeito em uma sociedade que parece seguir a ordem do patriarcado, mantendo-se costumes arcaicos (CARVALHO, 2013).

É a partir desse entendimento que se desenvolve essa pesquisa, tendo por objetivo analisar o trato dado à mulher no gênero charge. Para tanto, foi imprescindível levar em consideração o gênero discursivo no qual eles se materializam: as tiras cômicas. Sendo o humor uma das principais características desse gênero discursivo.

Neste sentido, o trabalho aborda sobre o uso da charge focando a depreciação da figura da mulher, gênero que intenciona a construção de crítica sobre determinado assunto e que acaba sendo uma ferramenta utilizada para diversos tipos de discursos machistas.

Gênero textual onde há humor e crítica convergindo ações linguísticas, sociais e cognitivas, sendo o humor uma das principais características desse gênero, o que traz como elemento a ser analisado a construção do efeito risível nessas tirinhas o que leva a reflexão sobre a problemática da mulher na sociedade.

Metodologicamente, esta pesquisa aborda uma perspectiva de língua sociointeracionista, como prática social, histórica e como instrumento de interação social. Abordagem de natureza qualitativa, uma vez que o objetivo principal da pesquisa consiste em incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, relações e estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento quanto na sua transformação como construções humanas significativas.

Perspectiva de caráter exploratório e explicativo, visto que busca levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestações desse objeto e é explicativo porque além registrar e analisar os fenômenos estudados, busca identificar suas causas.

1. Charge: elementos característicos do gênero textual

De acordo com Quadros e Pilla (2019) o gênero textual charge pertence a esfera do jornalismo, organizado por humor, irreverente e crítico, desvela o cotidiano da sociedade, valores, experiências, fraquezas, misérias e grandezas marcadamente da sociedade dos homens. Por isso, é potencialmente decisivo no processo de construção e veiculação de ideologias, mas também tem por função provocar o humor e o riso, recursos para atrair o leitor para algo mais sério, revelado pela crítica que o chargista pretende veicular.

Ainda de acordo com os autores, a produção de material chargístico é fundamentada em elementos e eventos que permitem representações e efeitos, que podem possibilitar o entendimento dos acontecimentos no mundo.

Nesse percurso, muitas vezes as charges mascaram a intenção ideológica com o estímulo ao riso. Ao proporcionar uma releitura

das notícias, ao mesmo tempo em que sugere, a charge esconde significados, constituindo-se como um discurso polifônico e dialógico que se constrói na relação com o interdiscurso, que significa os saberes pré-construídos, guardados na memória do dizer, sentidos do que é dizível e circula na sociedade. (QUADROS e PILA, 2019, p.2)

Podemos perceber que ao mesmo tempo em que projeta e reproduz as principais concepções da sociedade em circulação, a charge causa riso, mas não tem sua função limitada ao humor, objetivando criticar e aprofundar as discussões sobre diferentes temas da sociedade (ideologias). Um dos traços mais marcantes desse gênero textual é a ironia, que tem como função criticar, impressionar e provocar humor.

Por meio da análise desse gênero, podem ser percebidas as inúmeras estratégias utilizadas pelos diferentes grupos de atores sociais, que estão envolvidos nos jogos de poder e manipulação, de que consciente ou inconscientemente somos atores e alvos. Para tanto, o leitor deverá estar sempre atualizado em relação aos acontecimentos sociais, pois assim, perceberá o que está implícito na informação deixada pelo autor (BIDARRA E REIS, 2013).

2. Os sentidos das Charges: analisando a figura da mulher

Para compor o *corpus* deste trabalho foram escolhidas, tanto pelo desenho genial como pela mensagem, três charges tiradas de diferentes sites da internet. As mesmas retratam situações atuais e tratam do comportamento masculino, dentro do contexto social que a mulher está inserida. As charges abaixo foram publicadas em páginas na internet, conforme fonte disponível nas legendas das imagens.

Figura 1 - Publicada pelo Charges do Denny



Fonte: <http://chargesdodenny.blogspot.com/2014/03/dia-internacional-da-mulher.html>

A charge da figura 1, mostra o marido anunciando o papel da mulher, dentro de uma sociedade culturalmente machista, onde é "determinado" que homens e mulheres devem desempenhar papéis diferenciados. Um efeito de sentido possível, presente no discurso chágico, é o da mulher como única responsável pelos afazeres domésticos. Nesse sentido, os papéis de gênero são aprendidos desde muito cedo e reforçados por discursos e práticas. E mesmo que a mulher exerça uma função pública, trabalho remunerado, a intenção é mostrar que a mulher está para servir ao homem.

Figura 2 - Publicada pelo Núcleo Piratininga de Comunicação

Essa formação discursiva sobre a identidade feminina e o papel que a sociedade designa para as mulheres também poder ser observada na figura 2, logo abaixo.

Nessa imagem, um homem entrega uma vassoura à mulher, para que a mesma possa cumprir com seus afazeres domésticos. No entanto, a mulher da charge não adere ao comportamento esperado, pois é contra a subordinação das mulheres.



Fonte: <http://nucleopiratininga.org.br/17840/>

Além de propor mudanças de ordem estrutural, ou seja, a mulher pode assumir outras funções na sociedade como buscar diminuir o discurso de inferiorização, objetivando a equidade entre gêneros.

Figura 3 – Publicada pelo Estilo Tagarela

A figura 3, mostra de forma clara e objetiva, como a sociedade é reprodutora de atitudes sexistas e propagadora de discursos que incitam o ódio entre gêneros, perpetuando os estereótipos de gênero ditados pela sociedade patriarcal.



Fonte: <http://estilotagarela.weebly.com/hearts-home/que-tal-entendermos-o-feminismo>

Além disso, evidencia que a vida das mulheres é marcada pelas garras do machismo, que trata de promover e direcionar diariamente a injustiça, inferiorização e objetificação. Nesse contexto, homens e mulheres crescem aprendendo que são diferentes entre si. Essas diferenças são reforçadas de forma injusta e abusiva, o que acaba refletindo na inferiorização da mulher perante toda a sociedade.

Considerações Finais

Através desse trabalho podemos observar que os resultados apontam que as charges analisadas mostram a construção do humor e os sentidos depreciativos quanto à figura da mulher, o que para Koch (2014) a produção de sentido realiza-se à medida que o leitor considera os aspectos contextuais que diz respeito ao conhecimento da língua, do mundo, da situação comunicativa.

Além disso, ressalta-se que a atual inserção da mulher na esfera social não resultou numa igualdade de direitos com relação aos homens, reacendeu os debates com relação à questão de gênero.

A prática da violência contra a mulher, aparece num parâmetro de uma violência simbólica e assim, através desse trabalho podemos perceber que o

preconceito sofrido pela mulher durante anos pela generalização de algumas ideologias ainda é sentido mesmo diante dos avanços relativos à figura feminina como ser capaz de exercer variadas funções na sociedade.

Referências

BIDARRA, J; REIS, L. D. Gênero Charge: construção de Significados a partir de uma perspectiva interdisciplinar e dinâmica. **Signo** [ISSN 1982-2014]. Santa Cruz do Sul, v. 38, n. 64, p. 150-168, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://online.unisc.br/seer/index.php/signo>. Acesso em 01.Jun.2019.

CARVALHO, J. S. Construção da Imagem da Mulher Através de Charges. **Revista Pandora Brasil** - Nº 58 Setembro de 2013 - ISSN 2175-3318 “Análise de Discurso de linha francesa”. Disponível em: http://revistapandorabrasil.com/revista_pandora/analise_58/jeany.pdf. Acesso em 01.Jun.2019.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2aed. São Paulo: Contexto, 2014.

QUADROS, C. B; PILLA, A. Na mira do chargista: a produção de sentidos em charges que criticam o presidente Lula. **RAZÓN Y PALABRA** Primera Revista Electrónica en América Latina Especializada en Comunicación, 2019. Disponível em: www.razonypalabra.org.mx. Acesso em 01.Jun.2019.